

EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA



Boletim Informativo
Nº 28 • Julho-Agosto • 2011
CURITIBA ♦ PARANÁ ♦ BRASIL

EDITORIAL

Os preparativos para a Assembleia Geral – Sobor da Igreja Greco-Católica Ucrâniana estão na reta final. Tudo está encaminhado. As dificuldades principais, e são persistentes, giram em torno da fraca comunicação dos participantes do exterior no que se refere às chegadas e partidas. Em parte, isso se explica pela geografia: enquanto nós aqui do hemisfério sul estamos a todo o vapor com os trabalhos, os do hemisfério norte estão de férias. Paciência. Esperamos que, no final, tudo dê certo. O clima é de expectativa. Fizemos o que pudemos. Agora, a questão é deixar as coisas acontecerem.

Os eventos que presenciaremos – Encontro de Reitores em Ivaí, Sobor em Prudentópolis, Sínodo e Semana Teológica em Curitiba – nos levam a refletir sobre o significado do momento atual para a nossa Igreja Católica Ucrâniana em geral e especialmente para a nossa Eparquia São João Batista. Apresento quatro elementos – conceitos teológicos para a nossa reflexão e vivência do atual momento eclesial:

1. Sinodalidade: a hierarquia da Igreja Greco-Católica é sinodal. Tudo é deliberado e decidido em Sínodo, que congrega e reúne canonicamente os Bispos. Assim, o governo eclesiástico é muito mais eclesial e comunitário do que pessoal. A escolha de um Bispo é sinodal, bem como a eleição do Arcebispo Maior. Neste ano, estamos vivendo a sinodalidade de uma forma muito intensa.

2. Kairós: termo grego que traduz o vocábulo hebraico tempo e significa “tempo oportuno, oportunidade”. O termo é entendido não somente no sentido cronológico, mas, sobretudo, religioso. No Novo Testamento, o *kairós* é o tempo salvífico da ação de Deus oferecida ao ser humano como graça máxima com a presença de Jesus Cristo. De uma ponta a outra da história do mundo, Deus é o Senhor do tempo. Por isso dizemos que Jesus é Alfa e Ômega. Os nossos eventos propiciam esse tempo carregado de graças divinas como um tempo realmente, pleno, significativo, oportuno, salvífico.

3. Pentecostes: nós o conhecemos principalmente como o evento do Novo Testamento – o grande dia da vinda do Espírito Santo e do lançamento da Igreja de maneira prodigiosa, quando ela iniciou sua missão de levar o Evangelho de Cristo a todas as nações (Atos 2,1-14). A Igreja celebra anualmente esse evento. Mas outros grandes eventos da Igreja também podem ter o caráter de um novo e atualizado Pentecostes. É o que está acontecendo por meio dos eventos que estamos realizando.

4. Refundação: é um conceito que se usa a partir do Concílio Vaticano II para focalizar a sempre viva necessidade dos Institutos de Vida Consagrada de estar se atualizando em base ao espírito de seus fundadores: interpretar a vontade inicial dos fundadores para a realidade atual da Igreja e do mundo. Num sentido mais abrangente, refundação quer dizer volta à fonte da Vida Consagrada, no sentido de sempre buscar aquilo que é fundamental, específico e comum a todas as ordens, congregações e institutos: o seguimento de Jesus. O presente Sobor certamente é uma oportunidade de refundação dos Institutos de Vida Consagrada da nossa Igreja.

Estes elementos oferecem um fundamento, uma motivação, uma razão e uma dinâmica espiritual para os eventos que já estamos vivenciando. Por isso, já não são mais simples acontecimentos ou fatos, mas eventos significativos, plenos, profundos e intensos, porque se trata de uma ação ao mesmo tempo divina e humana. É Deus que age na nossa história, na pessoa de Jesus Cristo, pelo poder do Espírito Santo, tendo a nossa adesão, abertura e participação.

Então, participemos de tudo isso com alegria e gratidão!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM
Bispo Eparca

ÍNDICE

• Editorial – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	02
• Verbum Domini em cápsulas – <i>Zenit.org</i>	03
• Maria – modelo de Vida Consagrada (em ucraniano) – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	05
• 100 anos no Brasil sob a proteção de Imaculada Virgem Maria (11) – <i>Ir. Benigna Helena Koroluk, SMI</i>	05
• Encontro das Diretorias do Apostolado da Oração – <i>Ana Havrelhuk, CSCJ</i>	07
• Apresentação do Catecismo da Igreja Católica Ucrâniana: “Христос – наша пасха” – “Cristo – nossa páscoa” – <i>Nadir Vozivoda, CSCJ</i>	07
• Memoráveis solenidades em Ivaí – <i>Pe. Dionísio Horbus, OSBM</i>	08
• Saudação durante a tarde religioso-cultural por ocasião das solenidades jubilares em Ivaí – <i>Pe. Dionísio Horbus, OSBM</i>	11
• Homília por ocasião dos Jubileus das Irmãs Servas de Maria Imaculada (introdução em ucraniano) – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	12
• Profissão perpétua da Ir. Inês Gaspar, OSBM – <i>Ir. Ariane Andruchehen, OSBM</i>	14
• Nova Madre Geral das Irmãs Servas de Maria Imaculada – <i>Redação</i>	15
• Documentos oficiais em ucraniano do Arcebispo Maior <i>Dom Sviatoslav Shevchuk</i> : – Normatização das publicações	15
– Mensagem a todos os fiéis por ocasião do dia de São Volodemer	17
– Apoio à Universidade Católica Ucrâniana de Lviv ..	19
– Mensagem aos fiéis católicos ucranianos da América Latina ..	20
• Assembleia Geral: Sobor da Igreja Greco-Católica Ucrâniana – <i>Dom Volodemer Koubetch, OSBM</i>	22

VERBUM DOMINI EM CÁPSULAS PASSAGENS REPRESENTATIVAS DA EXORTAÇÃO APOSTÓLICA DE BENTO XVI

Apresentamos algumas das passagens mais representativas da exortação apostólica pós-sinodal *Verbum Domini*, de Bento XVI, que recolhe as conclusões do Sínodo dos Bispos realizado no Vaticano em outubro de 2008, sobre “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”.

Objetivo: “Desejo assim indicar algumas linhas fundamentais para uma redescoberta, na vida da Igreja, da Palavra divina, fonte de constante renovação, com a esperança de que a mesma se torne cada vez mais o coração de toda a atividade eclesial” (1).

Religião da Palavra, não do livro: “A fé cristã não é uma ‘religião do Livro’: o cristianismo é a ‘religião da Palavra de Deus’, não de ‘uma palavra escrita e muda, mas do Verbo encarnado e vivo’” (7).

Tradição e Escritura: “É a Tradição viva da Igreja que nos faz compreender adequadamente a Sagrada Escritura como Palavra de Deus” (17).

Sagrada Escritura, inspiração e verdade: “A Sagrada Escritura é ‘Palavra de Deus enquanto foi escrita por inspiração do Espírito de Deus’. Deste modo se reconhece toda a importância do autor humano que escreveu os textos inspirados e, ao mesmo tempo, do próprio Deus como verdadeiro autor” (19).

Deus escuta o homem: “É decisivo, do ponto de vista pastoral, apresentar a Palavra de Deus na sua capacidade de dialogar com os problemas que o homem deve enfrentar na vida diária. (...) A pastoral da Igreja deve ilustrar claramente como Deus ouve a necessidade do homem e o seu apelo” (23).

Exegese: “No seu trabalho de interpretação, os exegetas católicos jamais devem esquecer que interpretam a Palavra de Deus. A sua tarefa não termina depois que distinguiram as fontes, definiram as formas ou explicaram os processos literários. O objetivo do seu trabalho só está alcançado quando tiverem esclarecido o significado do texto bíblico como Palavra atual de Deus” (33).

Antigo Testamento e judaísmo: “A compreensão judaica da Bíblia pode ajudar a inteligência e o estudo das Escrituras por parte dos cristãos. (...) O Novo Testamento está oculto no Antigo e o Antigo está patente no Novo. (...) Desejo afirmar uma vez

mais quão precioso é para a Igreja o diálogo com os judeus” (41/43).

Bíblia e ecumenismo: “Na certeza de que a Igreja tem o seu fundamento em Cristo, Verbo de Deus feito carne, o Sínodo quis sublinhar a centralidade dos estudos bíblicos no diálogo ecumênico, que visa à plena expressão da unidade de todos os crentes em Cristo” (46).

Traduções, serviço ao ecumenismo: “A promoção das traduções comuns da Bíblia faz parte do trabalho ecumênico. Desejo aqui agradecer a todos os que estão comprometidos nesta importante tarefa e encorajá-los a continuarem na sua obra” (46).

Escritura e Liturgia: “Exorto os Pastores da Igreja e os agentes pastorais a fazer com que todos os fiéis sejam educados para saborear o sentido profundo da Palavra de Deus que está distribuída ao longo do ano

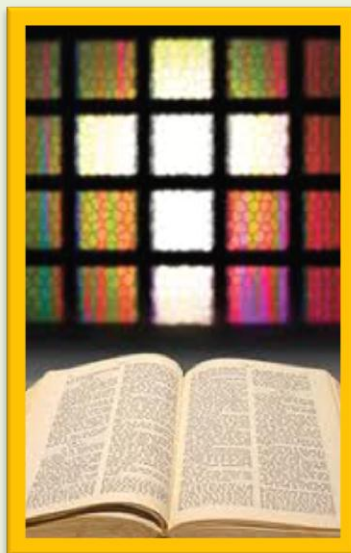
na liturgia, mostrando os mistérios fundamentais da nossa fé” (52).

A homilia: “É preciso que os pregadores tenham familiaridade e contato assíduo com o texto sagrado; preparem-se para a homilia na meditação e na oração, a fim de pregarem com convicção e paixão” (59).

Celebrações da Palavra de Deus: “Os Padres sinodais exortaram todos os Pastores a difundir, nas comunidades a eles confiadas, os momentos de celebração da Palavra. (...) Tal prática não pode deixar de trazer grande proveito aos fiéis, e deve considerar-se um elemento importante da pastoral litúrgica” (65).

Acústica: “Para favorecer a escuta da Palavra de Deus, não se devem menosprezar os meios que possam ajudar os fiéis a prestar maior atenção. Nesse sentido, é necessário que, nos edifícios sagrados, nunca se descuide a acústica, no respeito das normas litúrgicas e arquitetônicas” (68).

Canto litúrgico: “No âmbito da valorização da Palavra de Deus durante a celebração litúrgica, tenha-se presente também o canto nos momentos previstos pelo próprio rito, favorecendo o canto de clara inspiração bíblica capaz de exprimir a beleza da Palavra divina por meio de um harmonioso acordo entre as palavras e a música. Neste sentido, é bom valorizar aqueles cânticos que a tradição da Igreja nos legou e que respeitam este critério; penso



particularmente na importância do canto gregoriano” (70).

Atenção aos portadores de deficiência: “O Sínodo recomendou uma atenção particular àqueles que, por causa da própria condição, sentem dificuldade em participar ativamente na liturgia, como, por exemplo, os cegos e os surdos” (71).

A animação bíblica da pastoral: “O Sínodo convidou a um esforço pastoral particular para que a Palavra de Deus apareça em lugar central na vida da Igreja, recomendando que ‘se incremente a pastoral bíblica, não em justaposição com outras formas da pastoral, mas como animação bíblica da pastoral inteira” (73).

Dimensão bíblica da catequese: “A atividade catequética implica sempre se abeirar das Escrituras na fé e na Tradição da Igreja, de modo que aquelas palavras sejam sentidas vivas, como Cristo está vivo hoje onde duas ou três pessoas se reúnem em seu nome” (74).

Lectio Divina: “Nos documentos que prepararam e acompanharam o Sínodo, falou-se dos vários métodos para se abeirar, com fruto e na fé, das Sagradas Escrituras. Todavia prestou-se maior atenção à lectio divina, que ‘é verdadeiramente capaz não só de desvendar ao fiel o tesouro da Palavra de Deus, mas também de criar o encontro com Cristo, Palavra divina viva” (87).

Palavra de Deus e Terra Santa: “Os Padres sinodais lembraram a expressão feliz dada à Terra Santa: ‘o quinto Evangelho’. Como é importante a existência de comunidades cristãs naqueles lugares, apesar das inúmeras dificuldades! O Sínodo dos Bispos exprime profunda solidariedade a todos os cristãos que vivem na Terra de Jesus, dando testemunho da fé no Ressuscitado” (89).

Anúncio e nova evangelização: “Há muitos irmãos que são ‘batizados mas não suficientemente evangelizados’. É frequente ver nações, outrora ricas de fé e de vocações, que vão perdendo a própria identidade, sob a influência de uma cultura secularizada. A exigência de uma nova evangelização, tão sentida pelo meu venerado Predecessor, deve-se reafirmar sem medo, na certeza da eficácia da Palavra divina” (96).

Testemunho: “A Palavra de Deus alcança os homens através do encontro com testemunhas que a tornam presente e viva” (97).



Compromisso pela justiça:

“A Palavra de Deus impele o homem para relações animadas pela retidão e pela justiça, confirma o valor precioso aos olhos de Deus de todas as fadigas do homem para tornar o mundo mais justo e mais habitável” (100).

Direitos humanos: “Quero chamar a atenção geral para a importância de defender e

promover os direitos humanos de toda a pessoa (...). A difusão da Palavra de Deus não pode deixar de reforçar a consolidação e o respeito dos direitos humanos de cada pessoa” (101).

Palavra de Deus e paz: “No contexto atual, é grande a necessidade de descobrir a Palavra de Deus como fonte de reconciliação e de paz, porque nela Deus reconcilia em Si todas as coisas (cf. 2 Cor 5,18-20; Ef 1,10): Cristo ‘é a nossa paz’ (Ef 2,14), Aquele que derruba os muros de divisão” (102).

Palavra de Deus e proteção da criação: “O compromisso no mundo requerido pela Palavra divina impele-nos a ver com olhos novos todo o universo criado por Deus e que traz já em si os vestígios do Verbo, por Quem tudo foi feito (...). A arrogância do homem que vive como se Deus não existisse, leva a explorar e deturpar a natureza, não a reconhecendo como uma obra da Palavra criadora” (108).

Internet: “No mundo da internet, que permite que bilhões de imagens apareçam sobre milhões de monitores em todo o mundo, deverá sobressair o rosto de Cristo e ouvir-se a sua voz, porque, ‘se não há espaço para Cristo, não há espaço para o homem” (113).

Diálogo inter-religioso: “A Igreja reconhece como parte essencial do anúncio da Palavra o encontro, o diálogo e a colaboração com todos os homens de boa vontade, particularmente com as pessoas pertencentes às diversas tradições religiosas da humanidade, evitando formas de sincretismo e de relativismo” (117).

Diálogo e liberdade religiosa: “O respeito e o diálogo exigem a reciprocidade em todos os campos, sobretudo no que diz respeito às liberdades fundamentais e, de modo muito particular, à liberdade religiosa. Tal respeito e diálogo favorecem a paz e a harmonia entre os povos” (120).

Zenit.org

МАРІЯ ВЗІР БОГОПОСВЯЧЕНОГО ЖИТТЯ Думки II Ватиканського Собору

Християни змагаються, щоб, перемігши гріх, зростати в святості. “Тому й підносять вони свої очі до Марії, що для цілої громади вірних світить прикладом чеснот” (LG 65).

Марія з Ісусом є поставлені документами Собору на початку поспіваного життя, як **основа – фундамент**: євангельські ради, “прийняті свобідно, відповідно до особистого покликання кожного, причиняються немало до очищення серця та духовної свободи, побуджують постійно ревність у любові, а передовсім є спроможні наблизити християнина до того роду життя дівственного та вбогого, що його вибрав собі Христос Господь та прийняла Його Мати і Діва, що й ствержене прикладом стільки святих засновників” (LG 46).

Марія це перша християнка й перша богопосвячена. Тому Вона є **вчительською** християнської праведності й богословських чеснот. Її “життя є правилом для всіх” (Св. Амбросій, *Про дівство*, кн. II, розд. II, ч. 15) (PC 25).

Святі Отці любили “називати Богородицю **всесвятою** та вільною від усякої гріховної скази, немов спорудженою Святим Духом та оформленою в нове створіння” (LG 56). “Радуйся, благодатна, Господь з Тобою! Благословенна ти між жінками” (Лк 1,28). “Дух Святий зійде на Тебе й сила Всевишнього тебе отинить” (Лк 1,35). Благодатна означає повна ласки.

Марія, через свою **співпрацю в ділі спасіння**, найбільше уподібнилася до Христа (LG 65). Вона досконало віддзеркалює ідеал християнської духовності, християнських чеснот.

Посвячені особи **поглиблюватимуть те, що сказано пресвітерам**. Як і пресвітери, богопосвячені нехай якнайпобожніше її почитають; і своє життя та свій апостолят поручають їй материнській опіці (AA 4).

Ченці й черниці, **віддані апостольській праці**, розважатимуть заклик звернений до

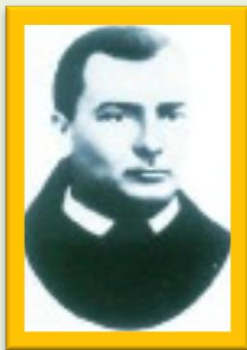


мирянських апостолів: “Досконалим взором такого духовного й апостольського життя є Пресвята Діва Марія, Цариця Апостолів, яка – в часі свого земського життя, спільного всім, повного сімейних піклувань і праць – завжди була тісно об’єднана з своїм Сином та в окремий спосіб співпрацювала з ділом Спасителя” (AA 4).

“Вивчені в світлі віри божественним читанням, можуть вони пильно досліджувати в різних подіях життя знаки Божої волі й порушення Його благодаті й так **ставати щораз здібнішими для своєї місії**, прийнятої в Святому Дусі. Подивугіднийвзір такої здібності знаходять вони завсіди в Пресвятій Діві Марії, яка – під проводом Святого Духа – себе цілу посвятила таїнству людського Відкуплення; тому пресвітери нехай синівською пошаною і набожністю почитають і люблять цю Матір Найвищою і Вічного Священника й Царицю Апостолів та Покров їхнього служіння” (PO 18).

Кир Володимир Ковбич, ЧСВВ

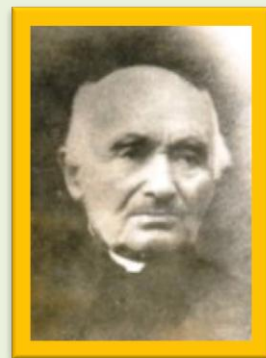
100 ANOS NO BRASIL SOB A PROTEÇÃO DE IMACULADA VIRGEM MARIA (11)



Existem monumentos, palavras, acontecimentos, pessoas que, ao longo dos anos, deixam após si marcas indeléveis na nossa alma. Só o fato de lembrá-las, envolve-nos num encanto maravilhoso, com grata recordação, consolo. Entre tantas outras, a bem-

aventurada Josafata, com sua peculiar perspicácia e santidade de vida, foi de um significado sem igual na história de Congregação.

Além da evangelização no trabalho educativo nos jardins de infância e atendimento e



cuidados dos doentes, Josafata, em companhia de suas Irmãs, envidara todos os esforços, toda a sua capacidade feminina, sua aptidão e habilidade criativa para promover a beleza dos templos de Deus. A força do Espírito reside não somente na palavra, mas também na ação. Josafata era impelida por um único objetivo: *eleva o nível espiritual e cultural de seu povo*. Sendo assim, uma das suas principais preocupações era transmitir às novas gerações *a vivência do carisma da Congregação, sua maneira de ser e de agir*. Para frisar a importância disso, ela, que conhecia toda a gama das necessidades de sua Igreja e Povo, inculcava nos corações das jovens Irmãs e as educava para que esse projeto durasse para sempre. Na educação integral da pessoa ucraniana, o exemplo e a ação falam mais alto que as palavras. Cada ação sua era um tijolo na construção da humanidade.

Quando se tem amor a alguém, respeita-se e valoriza-se também tudo aquilo que lhe pertence. E quem se não as Irmãs, pessoas consagradas, que têm o privilégio de morar sob o mesmo teto com Jesus Sacramentado no tabernáculo, haveriam de considerar como seu santo dever manter a limpeza e cuidar de tudo que se refere ao culto e às celebrações.

Desde o primeiro dia da fundação da Congregação das Irmãs Servas, cuidar das igrejas foi uma de suas principais tarefas. Educadas no profundo culto à Eucaristia, zelavam pela ordem estética de suas capelas, sem descuidar das igrejas abandonadas da aldeia. Irmã Josafata ensinou as irmãs a confeccionar novas vestimentas litúrgicas e a consertar as desgastadas pelo uso. O zelo pelas alfaias e tudo que era usado nos templos de Deus para Irmã Josafata fora um serviço de muito amor; e hoje as suas filhas espirituais continuam provendo o asseio, a ordem, a limpeza das igrejas nos lugares onde elas estão presentes.

Num curto espaço de tempo, historicamente, criou-se um novo tipo de cuidado das igrejas, tanto com o próprio templo como para com as vestimentas litúrgicas. E, neste feito, as Irmãs introduziram não só uma grande parte da simples estética, exigência de uma boa educação, mas a peculiar “das Servas”: a limpeza do templo de Deus e ornamentação dos altares tornou-se manifestação de uma atitude espiritual, um profundo sentir religioso do culto a Deus, principalmente da onipresença divina em especial operante na celebração da Eucaristia, a manifestação concreta da compreensão da Liturgia.

Os primeiros passos já haviam dado as primeiras Irmãs de Zhuzhel, pois as suas igrejas primavam pelo zelo, limpeza e embelezamento das alfaias bordadas a crivo. As Irmãs frequentavam escolas de bordado-crivo e aplicavam a sua arte na confecção de toalhas e vestes litúrgicas. A beleza do ambiente nas igrejas encantava os fiéis que nunca tinham visto coisas assim e ao mesmo tempo desejavam fazer o mesmo. As Irmãs inculcavam nos seus educandos essa atitude de manter impecável tudo o que se refere às celebrações. E assim surgia um novo tipo, um novo ver e fazer as coisas, principalmente em relação a Deus e ao seu templo.

A educação das Irmãs atingia também a nova geração de estudantes nos seminários eparquiais. Foi marcante o seu exemplo e o trabalho que diariamente elas faziam: capela asseada, o altar limpo e bem arrumado, limpas as alfaias, tudo lavado e ordenado como merece o Senhor. À Serva de Deus Josafata e à sua mana Irmã Arsênia deve-se o mérito de terem ambas confeccionado a partir de uma forma antiga, um novo e belo modelo de *felonion* (casula bizantina).

A tarefa preferida da primeira Irmã Serva era a confecção de vestimentas litúrgicas. Ir. Olena Dykun escreve: “Quando Irmã Josafata vivia em Krystynopil, sozinha se entretinha com a capela, limpava, tirava o pó e pelo respeito ao Santíssimo Sacramento fazia de joelhos tudo o que era necessário fazer em torno do altar”. Na Casa Geral da Congregação das Irmãs Servas de Imaculada Virgem Maria, em Roma, se

encontra uma “*prypynka*”, toalha para as bordas do altar, bordada a crivo e decorada pela própria Irmã Josafata. É considerada como um tesouro da Congregação, precioso trabalho de suas mãos.

Irmã Josafata também ensinava às jovens fazer coroa de flores para o casamento. Quando uma delas ia se casar, ela mesma fazia-lhe a coroa (testemunho da Irmã Demétria).

Irmã Josafata era muito humana e bondosa, ensinava às mulheres e jovens aldeãs os afazeres domésticos e a ser uma boa esposa e boa mãe (Serv. e Or. Dom.). Ensinava-as a cantar o Moleben e outros cantos, bem como trabalhos manuais femininos, segundo os costumes e as exigências na Terra de Halychyna.



Das mãos do Criador, o nosso mundo saiu belo e bom. Veio o mal, o pecado. Passaram-se anos, séculos. Deus na sua misericordiosa providência veio ao nosso encontro, ao mundo que se perdia. Enviou à terra seu único filho, Senhor Jesus Cristo, para nos recriar e nos elevar ao céu.

Celebramos a encantadora festa do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Numa de nossas “koliadas” cantamos: “Do céu hoje Ele veio, para salvar a humanidade toda. E a todos alegrou”. Deus tanto se entenece com a pessoa humana, que, não deixando de ser Deus, se fez homem. Quando Deus se tornou homem, a humanidade divinizou-se e se transformou numa família.



NÓS SOMOS TEMPLOS VIVOS DE DEUS. Purifiquemos a nossa alma, deixemo-la limpa como deve ser a casa de Deus, enfeitemo-la com boas obras, com uma boa confissão, recebamos Nosso Senhor Jesus Cristo em nosso coração, aclamemo-lo e agradeçamos pelo grande amor que Ele demonstrou por nós. Reservemos a Deus um lugar digno em nossa família, que Ele seja o nosso mestre com quem vamos nos aconselhar. Celebremo-lo. Isso será a maior decoração e enfeite de nossa alma para receber um hóspede tão digno, JESUS CRISTO.

Ir. Benigna Helena Koroluk, SMI



ENCONTRO DAS DIRETORIAS DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Sedorovicz – Pároco da Catedral São João Batista, concelebrada pelo Pe. Antonio.

Logo após o almoço foi realizada dinâmica cultural pela Ir. Eugenia, muito aplaudida pelos presentes.

A programação da tarde iniciou com alguns avisos: Foi feito convite para os zeladores participarem da reunião no dia 06 de agosto para dividir os trabalhos, e assim melhor organizar o grande encontro do Apostolado da Oração das três paróquias de Curitiba para todos os membros do Apostolado da Oração, que já está agendado para o dia 23 de outubro do corrente ano, quando o palestrante será Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Eparca.

Após os avisos, Olga Korczagin, CSCJ falou sobre: Vida Apostólica, Espiritualidade do Apostolado da Oração e suas obrigações.

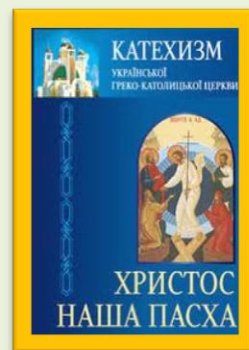
Agradecemos a todos que ajudaram na organização do encontro, às comunidades que se fizeram presentes e em especial ao Pe. Antonio que com sua presença e sua mensagem enriqueceu a todos espiritualmente. Que o Sagrado Coração de Jesus abençoe a todos.

Ana Havrelhuk, CSCJ

APRESENTAÇÃO DO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA UCRANIANA “Христос – Наша Пасха” – “Cristo – Nossa Páscoa”

O evento ocorreu nos dias 24 a 27 de junho de 2011, em Lviv – Ucrânia. Estavam presentes nesta conferência representantes dos Estados Unidos, Canadá, Rússia, Polônia, Brasil, Sérvia, Portugal, Argentina e Ucrânia. A abertura foi no dia 24, com a Divina Liturgia celebrada pelo Arcebispo Maior da Igreja Ucraniana, Dom Sviatoslav Shevchuk, concelebrada pelos bispos e

sacerdotes presentes, com a participação de todos os participantes da conferência. Durante a apresentação do novo catecismo, Dom Sviatoslav falou da importância desta obra citando as



palavras de seu antecessor Dom Lubomyr Husar: “Os ensinamentos de Jesus Cristo são os mesmos para todos, a fé também é a mesma para todos os católicos, não importando a qual rito pertençam. No entanto, o entendimento teológico da revelação divina pode ser diferente nas diversas culturas, assim como as suas manifestações litúrgicas”.

O novo catecismo é composto de três partes: A Fé, A Oração e a Vida da Igreja. Segundo Dom Sviatoslav, o profundo conhecimento das raízes cristãs auxiliará os fiéis a redescobrir a própria identidade no mundo atual com os desafios da globalização e da assimilação e ao mesmo tempo conhecer o valor universal da nossa tradição.



A situação atual da Igreja Greco-Católica Ucrâniana e os questionamentos dos fiéis da sua igreja são a meta deste catecismo: auxiliar os fiéis a conhecer melhor e aprofundar na própria vida a fé em Jesus Cristo transmitida a nós pela tradição dos Santos Padres.

Nesta mesma ocasião, o Arcebispo Nikola Eterovic, Secretário-geral do Sínodo dos Bispos do Vaticano, apresentou o documento *Verbum Domini*, o mais recente documento do Papa Bento XVI, no qual o Santo Padre pede que *a Palavra de Deus seja o nosso alimento, o plano de pastoral permanente, fonte de luz para o mundo.*



Foram dias de estudo e aprofundamento para todos os participantes que se comprometeram em estudar e difundir, entre os católicos do rito ucraniano, o novo catecismo tão aguardado por toda a nossa Igreja. Principalmente para nós que representamos a Eparquia São João Batista do Brasil.

A apresentação do catecismo “**Христос – наша Пасха**” no Brasil será feita por todos os membros da Comissão Patriarcal de Catequese e os relatores do documento, no dia 01 de setembro, paralelo ao Sobor que acontecerá em Prudentópolis.

Vamos unir os nossos esforços para que todos os fiéis do rito ucraniano conheçam e tenham como diretriz o Novo Catecismo da Igreja Católica Ucrâniana.

Nadir Vozivoda, CSCJ

MEMORÁVEIS SOLENIDADES EM IVAÍ Dias 1, 2 e 3 de julho de 2011

A Paróquia Sagrado Coração de Ivaí celebrou o seu centenário de fundação canônica. Juntamente com essa data foi comemorado o centenário das Irmãs Servas de Maria Imaculada no Brasil, 90 anos de presença em Ivaí e 30 anos do Noviciado das Irmãs Servas em Ivaí.

Dia 1 de julho – Sexta-feira

A Celebração em Ação de Graças pelos jubileus das Irmãs aconteceu no dia 01 de julho. Às 9h15 teve início a celebração com a acolhida



ao Eparca, Dom Volodemer Koubetch, OSBM, aos Bispos auxiliares Dom Meron Mazur, OSBM e Dom Daniel Kozlinski e aos Padres Domingos Starepravo, Antonio Royk, Januário Prestauski, Paulo Serbai, Sérgio Ivankio e Teófilo Michalichen.

A celebração foi assim introduzida: A Santa Missa é celebrada na intenção do Jubileu das Irmãs no Brasil. 100 anos de presença. 100 anos também da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Estes dois jubileus nasceram no mesmo contexto. Quando, em 1908, o Pe. Markiano Skirpan celebra sua primeira Santa Missa na Colônia Ivaí, ele retorna para Prudentópolis com a intenção de conseguir sacerdotes para atender o povo. Como no Brasil havia poucos padres, ele viaja para a Ucrânia com dois objetivos: conseguir padres para Ivaí e Irmãs para o Brasil para ajudar na pastoral. Em 1911 chega o Pe. Pedro Ossintchuk para ser Pároco em Ivaí e no mesmo ano desembarcam as primeiras Irmãs: eram em número de 7; chegaram ao Brasil em 11 de abril



de 1911: Ir. Volodemera Pinhonzhek, Ir. Anatólia Bodnar, Ir. Eumelia Klapouschak, Ir. Sofia Ramatch, Ir. Olga Lukatch, Ir. Helena Kutcher, Ir. Salomia Kovalyshyn.

Passaram-se 10 anos e a Paróquia Sagrado Coração de Jesus precisa de auxílio na catequese, no ensino, na saúde, no cuidado com a Igreja. Essa graça é recebida no dia 02 de abril de 1921, chegaram 4 Irmãs: Ir. Isidora Klapouchak, Ir. Sofia Ramatch, Ir. Lubina Maria Saveshko, Ir. Clementia Baran.

Mais tarde, no dia 01 de outubro de 1981, acontece a transferência do Noviciado das Irmãs de Prudentópolis para Ivaí. Este ano o noviciado faz seus 30 anos aqui em Ivaí.

Com o que podemos retribuir ou expressar essas datas? Aquilo que é feito por amor a Deus e dentro da sua missão, não há argumentos humanos que possam equivaler à grandeza do bem recebido. O que devemos é agradecer a Deus pelas Irmãs Servas e rezar pelas vocações, para que Deus, que é providente e ouve a voz de uma comunidade orante, seja solícito para com a Congregação.

Em seguida, foi repassado, através do Presidente da Comissão Antonio Dorival Cassiano, uma placa comemorativa pelos 100 anos de presença no Brasil, 90 anos em Ivaí e 30 anos de formação vocacional em Ivaí para a Irmã Mira Derkacz, que nesta celebração estava representando a Irmã Margarida Hladczuk – Madre Provincial das Irmãs Servas.

A Divina Liturgia foi presidida pelo Eparca Dom Volodemer, que proferiu sua homilia sobre a saudação das Irmãs “Glória a Deus, louvor a Maria e a nós paz”, fazendo alusões à história vivida das religiosas da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada (leia a homilia publicada na íntegra neste Boletim). O Padre Paulo Serbai serviu de diácono. Concelebraram os dois Bispos Auxiliares Daniel e Meron, os Padres da Paróquia Dionísio Horbus, Domingos Starepravo, Januário Prestauski e

Sérgio Baran Ivankio e os visitantes Antônio Royk de Curitiba e André Pistun de Pitanga. A Missa foi belamente cantada pelo Coral das Irmãs Servas de Maria Imaculada, sob a regência da Ir. Celina Sloboda. SMI.

Após a celebração, por ocasião da festa do Padroeiro, foi concedida a indulgência plenária a todos. Às 12 horas foi servido o almoço de confraternização no Clube Paroquial.

Parabéns a todas as Irmãs de Serva de Maria Imaculada!

Dia 2 de julho – Sábado

As celebrações de sábado iniciaram às 18 horas com a Divina Liturgia. Às 19 horas teve início a abertura das apresentações no clube Paroquial. O Pároco Pe. Dionísio Horbus, OSBM saudou o público presente, introduzindo-o ao documentário sobre os 100 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus (leia a saudação publicada separadamente neste Boletim).

Em seguida foi apresentado o histórico em forma de documentário da Paróquia, concluído nestes termos: “Bendito seja o nome do Senhor, hoje e para sempre. Amém!” Mesmo sendo breve, nos fez recordar para, no dia de amanhã, render graças pelos 100 anos da Paróquia Sagrado Coração! Deus Seja Louvado!

Na sequência, foi prestada uma homenagem ao Município de Ivaí, que no dia 10 de junho celebrou 50 anos de emancipação política. Por essa ocasião, foi oferecida uma placa comemorativa ao Prefeito Municipal Sr. Idir Treviso, através das mãos do Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM.

Em seguida, foi homenageado o Grupo Folclórico Vesselka de Prudentópolis, que iria fazer a sua apresentação. A homenagem se justifica, porque a fundação do grupo Vesselka se deu no ano em que a Paróquia celebrava os 50 anos da celebração da primeira missa em Ivaí e, naquela ocasião, aconteceu a





estreia do Vesselka em Ivaí; e a partir dessa data, continua levando a cultura ucraniana através das danças. Parabéns ao Vesselka!

Feitas as homenagens, o público foi agraciado pelas lindas vozes do Trio Rossenka, juntamente com a Irmã Celina Sloboda, SMI. Na sequência, o que se viu foi um verdadeiro espetáculo com o grupo folclórico Vesselka. O encerramento se deu com o canto do Mnohaia Lita entoado pelo Trio Rossenka e a Irmã Celina. Obrigado, Trio, obrigado, Vesselka por fazerem parte das comemorações do centenário da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Dia 3 de julho – Domingo

Santa Missa em ação de graças pelos 100 anos da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. De início, recepção aos Bispos Dom Volodemer Koubetch, OSBM e Dom Meron Mazur, OSBM, com o tradicional pão e sal apresentados pelo Presidente da Comissão Antonio Cassiano e Bernadete Cassiano. Na sequência, a introdução à Divina Liturgia: ação de graças – uma ação humana diante do Senhor, a quem tudo pertence.

100 ANOS DA PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS!

Iniciando como paróquia em 1911, até hoje cumprindo o mandado do seu fundador de ir e fazer discípulos, batizando-os e ao mesmo tempo oferecendo-lhes o Dom do Espírito Santo através do sagrado Sacramento da Crisma.

100 anos atendendo as confissões para recuperar a pureza original dos verdadeiros filhos de Deus. Filhos esses que em muitas oportunidades receberam o sacramento da Unção dos Doentes, como direito pela vida de fé que levaram.

Vem a decisão de servir! Sacramento do matrimônio. 100 anos fundando pequenas Igrejas que se espalhavam por tantos lugares, mas que se unem para celebrar!



Os sinais sagrados que alimentaram a vida nos 100 anos foram possíveis, porque houve quem se dispusesse a ouvir a Deus e receber o sacramento da Ordem para essa missão. Sacramento da entrega de Si! Foi através de muitos homens que tinham a ordem de Deus para conduzir o rebanho divino é que estamos hoje aqui! É graças a esse Sacramento que o próprio Jesus se fez presente no nosso meio visto no Pão e no Vinho sobre os altares da Paróquia do Seu Sagrado Coração durante esses 100 anos. Eucaristia – razão de tudo! Obrigado, Senhor por se fazer alimento para nós!

A Eucaristia é a razão para a Catequese; razão para o Movimento Eucarístico Jovem; razão para o ser jovem; razão para o Apostolado da Oração; razão para uma Comissão da Igreja; razão da Comissão das Vocações; razão dos 100, dos 90 e dos 30 anos das Irmãs. Mesma é a razão dos 90 anos da Paróquia Cristo Rei do rito latino. Razão deste Centenário, no ano dos 50 anos do Município de Ivaí.

Cada um dos sacramentos e cada uma das pastorais tinham seu quadro que foi afixado no mural, tendo a Eucaristia como o centro de tudo.

Em seguida, cada uma das comunidades presentes leu o histórico da sua comunidade, apresentando a maquete da sua Igreja, o seu padroeiro, bem como fotos de eventos que marcaram cada uma das comunidades: São Roque, Saltinho I, Imbuia, Tereza Cristina, Capivara e Paiol Velho. Tivemos a ausência da comunidade de Saltinho II, que foi impedida pelas constantes chuvas que ocorreram durante a semana, inclusive no domingo. Parabenizamos todas as comunidades pela objetividade dos históricos e pela beleza das maquetes.

Foi dado início à divina Liturgia, presidida pelo Eparca, que foi concelebrada pelo Bispo auxiliar e pelos Padres: Pe. Dionísio Horbus, Pe. Domingos Starepravo, Pe. Antonio Royk, Pe. André Pistun Neto, Pe. Mário Prechasniuk, Pe. Sérgio Ivankio e Pe. José Bachaladenski, Pároco da Paróquia latina.

Ao final, pela ocasião do centenário foi concedida a indulgência plenária a todos.

Os nossos agradecimentos ao Eparca Dom Volodemer Koubetch, OSBM por presidir a celebração e pela empolgante homilia, lembrando o grande valor da história, “que é mestra da vida”, após lembrar o pioneirismo, o idealismo e a religiosidade de seus nobres protagonistas: fundadores e fundadoras; comunidades eclesiais; atuação dos líderes leigos: comissões – Conselhos Administrativos Paroquiais, catequistas leigos, professoras; famílias cristãs, que nos



ofereceram inúmeras vocações: 7 padres basilianos, entre eles um Bispo – Dom Efraim, 6 catequistas do nosso Instituto Secular do Sagrado Coração de Jesus; e 29 Irmãs Servas de Maria Imaculada; movimentos eclesiais: Apostolado da Oração, Congregação Mariana, Movimento Eucarístico Jovem; missionários basilianos que conseguiam verdadeiras transformações pessoais e comunitárias; Padres Basilianos e Irmãs Servas de Maria Imaculada, que, muitas vezes com muito sacrifício e dedicação, fizeram um excelente trabalho pastoral em todos os sentidos.

Em vez da conclusão da homilia, Sua Excelência preferiu dirigir uma oração jubilar, solicitando para que todos ficassem de pé e levantassem as mãos para o céu: “Agradecemos, Senhor, pela graça do Centenário da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Foi o amor do teu Coração que acompanhou a igreja matriz e todas as suas capelas com suas comunidades, seus grupos eclesiais, seus párocos, sacerdotes, religiosos e religiosas, seus líderes e famílias a

perseverarem na vivência evangélica e cristã. Obrigado, Senhor, por todas essas pessoas que souberam ser instrumentos do teu amor e ajudaram a construir a nossa história. Graças a essas pessoas, hoje, nós temos tudo o que precisamos para viver como Paróquia organizada e como verdadeiras comunidades cristãs. Sagrado Coração de Jesus, dai-nos a graça para que nós também sejamos bons instrumentos do teu amor divino, a fim de que

nossos corações pulsem de amor em nossas famílias, em nossas escolas, em nossos trabalhos diários, e principalmente em nossos movimentos eclesiais e em nossas pastorais: para que a nossa Paróquia Sagrado de Jesus possa celebrar outros jubileus sempre construindo o teu Reino. Amém”.

Agradecimento também ao Bispo auxiliar Dom Meron Mazur, que no seu breve pronunciamento, frisou e agradeceu a importância dos sacerdotes neste centenário. É graças aos Padres, disse sua Excelência, que com muita determinação e sacrifício iniciaram a história da Paróquia e continuam a zelar pelo povo. Sinceros agradecimentos aos Padres concelebrantes, ao coral da centenária Paróquia e ao Pe. Paulo Serbai dela direção. Às Irmãs Servas, à Catequista do Instituto Sagrado Coração de Jesus Sr^a Helena Bardal e todos os paroquianos presentes, às comunidades do interior e a todos os visitantes.

Pe. Dionísio Horbus, OSBM
Pároco

SAUDAÇÃO DURANTE A TARDE RELIGIOSO-CULTURAL POR OCASIÃO DAS SOLENIIDADES JUBILARES EM IVAÍ Ivaí, 2 de julho de 2011

Excelência Reverendíssima Dom Volodemer Koubetch, Bispo Eparca para os Ucrânicos Católicos no Brasil;

Excelência Reverendíssima Dom Meron Mazur, Bispo auxiliar;

Reverendíssimo Antonio Royk, que neste ato está representando o Pe. Teodoro Haliski, DD. Provincial da Ordem Basiliiana no Brasil;

Reverendíssimo Pe. Domingos Starepravo, Superior e Mestre do Noviciado Basiliano;

Excelentíssimo Sr. Idir Treviso, Digníssimo Prefeito Municipal e Primeira-dama Dona Denise;

Na pessoa do Sr. Vereador Luisir Lobacz, Presidente da Câmara do Vereadores, o meu cumprimento a todos os Srs. Vereadores do Nosso Município;

Reverendíssima Irmã Dozitéia Onesko, SMI, que neste ato está representando a Irmã Margarida Hlatchuk, DD. Provincial das Irmãs Servas de Maria Imaculada, jubilandas neste ano: 100 anos de presença no Brasil, 90 em Ivaí e 30 anos de formação de novas vocações em Ivaí;

Catequista Sra. Helena Bardal, que neste ato está representando a Diretora Geral do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, Catequista Filomena Procek;

Caros Paroquianos, Senhoras e Senhores, jovens e público infantil!

“A história é êmula do tempo, repositório dos fatos, testemunha do passado, exemplo do presente, advertência do futuro” (Miguel de Cervantes).

Com esta expressão eu os acolho nesta noite. O nosso propósito será apresentar um breve e bem objetivo histórico da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Que a história é êmula do passado, o sabemos, porque o tempo é um adversário de fato; verificamos isto quando fazemos história e o que pesquisamos comprova essa realidade.

Por mais esforço que se faça, no tempo, isso não resiste; ele faz passar e deixa tudo para a história. É por isso que vale a pena fazer o melhor, pois seja como for, é bom estudar e apresentar uma história bela e positiva. Essa é a história da Paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Os fatos serão repostos, apenas recolocados aqui, dando testemunho do passado e servindo de exemplo, e diga-se aqui, que exemplo, de quem podia trazer pouca coisa em sua bagagem, mas no coração, junto com o fio de esperança de uma vida promissora,



veio a fé profunda e, veremos, uma fé exigente pelas realidades e pelas circunstâncias. Não se negaram a fazer história. Diante do que será exposto, uma advertência será natural, frente ao protagonismo que temos na atual história, diante da qual não podemos nos ocultar.

O texto do histórico, representado por algumas imagens e depoimentos, está longe de esgotar o que é a história da Paróquia Sagrado Coração de Jesus nestes 100 anos. Apenas alguns acenos de recordação para motivar um agradecimento para quem fez história e nos motivar para construirmos a história da Paróquia no novo tempo, com novos desafios, mas com possibilidades e alternativas que não se comparam em nada dos nossos antepassados. O que se deve ler nessa história é a fé, vivenciada em primeiro lugar, acima de todas as razões. É por isso que hoje temos uma história para ouvir e aprender dela para servir de referência para a história que já estamos construindo.

Pe. Dionísio Horbus, OSBM
Pároco

ПРОПОВІДЬ З НАГОДИ СВЯТКУВАНЬ МІСІЙНОЇ ПРИСУТНОСТІ СЕСТЕР СЛУЖЕБНИЦЬ У БРАЗИЛІЇ Іваї, 01 липня 2011 р. Б.

Преосвященні Владики Даниїле й Мироне; Високопреподобні Отці; Преподобні Сестри; Шановні Члени Інституту Катехиток Серця Ісусового; Дорогі в Христі Брати й Сестри!

Слава Ісусу Христу! Слава Богу! Честь Марії! Нам мир!

Цей привіт Сестер Служебниць дає нам гарний мотив для святкувань нинішнього дня, якраз у Празник Христа Чоловіколюбця – Серця Христового, коли пригадуємо: 1) 100 років приїзду 7 Сестер місіонерок до порту Сантос, дня 5 квітня 1911 р. – Володимири Пеньонжек, Анатолії Боднар, Софії Рамач, Евмелії Клапоушак, призначені до Прудентополя; Ольги Лукач, Олени Кучер і Саломії Ковалишин, призначені до Ірасеми –, коли то отці Рафаїл Креницький і Василь Войтович їх радісно привітали; 2) 90 років прибуття 4 Сестер сюди на Іваї, дня 2 квітня 1921 р. – Ісидори Клапоушак,

Софії Рамач, Любіни Марії Савесько і Климентії Баран, яких супроводжали о. Евстахій Турковид і дорадниця С. Евмелія Клапоушак; 3) 30 років перенесення Новіціату Сестер Служебниць з Прудентополя сюди на Іваї, що сталося дня 1 жовтня 1981 р.

Estou utilizando o cumprimento interno, particular da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada: “Glória a Deus, Louvor a Maria e a nós – Paz” como um motivo para animar e fundamentar as solenidades e reflexões do dia de hoje. Esse cumprimento, que já se tornou tradicional entre as Irmãs, é uma bela oração, uma espiritualidade e um projeto de vida, válido não somente para as nossas queridas religiosas, mas também para todos nós, que partilhamos e nos alegamos com as suas festividades. Portanto:

Glória a Deus! Слава Бору! Glorificamos e agradecemos a Deus pelos 100 anos da vinda das 7

Irmãs Missionárias ao Brasil. Glorificamos e agradecemos a Deus pelos 90 anos da vinda das 4 Irmãs para Ivaí, onde marcaram sua presença apostólica junto à nossa Paróquia Sagrado Coração de Jesus, trabalhando especialmente no hospital e na escola, bem como na pastoral, atendendo o Apostolado da Oração, a Congregação Mariana e exercendo muitas outras funções paroquiais. Glorificamos e agradecemos a Deus pela transferência do Noviciado da Congregação de Prudentópolis para Ivaí. Aqui, durante três décadas, formaram-se jovens servas, continuando o ideal de vida consagrada daquelas 7 primeiras missionárias que, num espírito verdadeiramente pioneiro e de muito sacrifício, na entrega generosa e total, com grande amor a Deus e ao próximo entregaram e santificaram suas vidas.

Essas primeiras religiosas que para cá vieram, juntamente com os Padres Basilianos, entre tantas outras sementes do Reino de Deus, plantaram muitas sementes da vocação específica ao sacerdócio e à vida consagrada, que a Igreja colheu com muito proveito. Faço questão de citar os nomes dos religiosos e das religiosas, bem como dos membros do nosso Instituto Secular, porque teremos, entre os dias 31 de agosto a 04 de setembro, em Prudentópolis, a Assembleia Geral da Igreja Católica Ucraniana sobre a Vida Consagrada. Com isso, quero também homenagear as comunidades e famílias que educaram e entregaram seus filhos e filhas ao serviço de Deus e da Igreja.

Por isso, hoje, nós podemos glorificar e agradecer a Deus pelos 7 basilianos, um irmão – Orestes Felipe – e 6 sacerdotes, entre eles o nosso Bispo Emérito Dom Efraim Krevey e os padres Hilário Bardal, Porfírio Pedruchnei, André Pistun, Mário Prechasiuk, e o falecido Doroteu Zubacz.

Louvamos e agradecemos a Deus pelas 6 Catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus: as três irmãs Krevey – Meroslava, Isabel e Teodosia, Helena Bardal, Mariana Zubacz e a falecida Ana Bardal.

Especialmente, agradecemos e glorificamos a Deus pelas 29 irmãs provenientes dessas terras ivaienses, congregadas na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, cujo Padroeiro celebramos hoje e domingo:

- Eudocima Eufrosina Dobrovolski, Leoni Tecla Dobrovolski, Lubina Sophia Dobrovolski, Neonila Anastásia Onesko, Dositéia Julia Onyszko, Desidéia Meroslava Oneskiv, Laura Stefanina Pistun, Minodora Szuzalla, Matilde Maria Czervaty, Antônia Suchoronzek, Celina Teodozia Sloboda, Antônia Chvista, Ângela Cleci Dzula Kovalchuk, Loglésia Maria Kobelnik, Mariana Zatcerkony, Bernadete Karabinoski, Cirimiela Kolbenik, Elisa Parasquévia Leuch;

- e as falecidas: Cristina Catarina Laurinho, Teodota Catharina Sloboda, Macrina Maria Hnyda, Oksana Olga Popowytch, Tereza Tecla Katarenhuk, Paula Miroszlava Leuch, Pelágia Maria Liszcyszync, Miquilina Maria Bardal, Antônia Eudokia Bilobran,

Eumenia Maria Chortorsko, Minodora Tecla Kostinreczko.

Louvor a Maria! Честь Марії! Louvamos Maria por ser a Mãe de Cristo, nosso Salvador, e Mãe da Igreja. Louvamos Maria por ser o exemplo de entrega e de serviço a Deus, como a verdadeira serva do Senhor, que deu o fundamento espiritual e pastoral para os Padres Jeremias Lomnytski, OSBM e Cirilo Celetskiy e à Beata Irmã Josafata Hordachesvki na fundação da nova congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada em Zhuzhel, Ucrânia, em 1892. E as 7 Irmãs que vieram ao Brasil tiveram a graça de presenciar a fundação ou ao menos de estar bem próximas daquele histórico momento. Elas beberam diretamente da fonte.

Atualmente, a nova geração de Irmãs se preocupa em refundar a Congregação, mergulhando na fonte para conhecer o espírito das origens, isto é de seus fundadores, e trazê-lo para a atualidade, numa linguagem e roupagem nova, numa interpretação viva e motivadora e numa ação dinâmica e eficaz. O Papa João Paulo II, recentemente beatificado, disse na Ucrânia por ocasião da beatificação da cofundadora Irmã Josafata Hordachevska: *“Todos recebem o apelo de seguir a Cristo por meio de uma diária e fiel responsabilidade pessoal, como o fez nossa beata Josafata. De uma forma extraordinária, ela soube encarnar o Evangelho em sua vida diária, consagrando-se lá, onde havia maior necessidade, entre o povo, as crianças e os jovens, sempre auxiliando os mais carentes”*.

E a nós – Paz! Ham mup! Hoje, na festa do Sagrado Coração de Jesus, celebramos a paz, a verdadeira paz: aquela que somente Jesus Cristo pode nos dar (Jo 14,27). A paz é fruto de uma consciência convertida e reunificada em Deus, sem acusações de qualquer ordem. As Irmãs jubilandas viveram e vivem a paz em muitas situações de suas vidas. Paz por ter ouvido o coração de Jesus manso e humilde (Mt 11,28-29). Paz por ter sentido o amor divino e o amor da coirmã – instrumento do amor divino. Paz por ter honrado seus deveres e afazeres. Paz por ter perdoado e recebido o perdão. Paz por ter cumprido os Mandamentos da Lei de Deus. Paz por ter vivido coerentemente os votos religiosos da obediência, pobreza e castidade: *“Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus”* (Mt 5,8)! Paz por ter propiciado a criação de comunidades religiosas realmente fraternas, irmanadas e fundamentadas na caridade! Paz por ter perseverado na vocação, apesar das dificuldades e das tentações! Paz por sofrer perseguição por causa da justiça (Mt 8,10)! Paz por ter buscado o Reino de Deus! Paz por ter servido alegre e humildemente a Igreja por meio da sua Congregação! Paz por ter sido fiel ao espírito dos fundadores! Paz por ter vivido as bem-aventuranças evangélicas! Paz por buscar a paz: *“Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos (e filhas) de Deus”* (Mt 5,9)!

As filhas de Deus – Irmãs Servas de Maria Imaculada – alegram-se com suas datas jubilares: 100 anos da Congregação no Brasil, 90 anos em Ivaí, 30 anos de Noviciado! Elas, lendo os “sinais dos tempos”, aproveitam esses eventos para se renovar e reciclar, a fim de se preparar para mais 30, 90, 100 anos de novos desafios e novas realizações. Sempre: glorificando a Deus, louvando Maria, realizando a Paz! Nós participamos alegremente de toda essa colheita e

riqueza, parabenizamos e agradecemos por todos esses frutos do Reino e desejamos muitos sucessos: com as bênçãos divinas, o olhar protetor de Maria e a inspiração permanente da Beata Josafata. Amém.

Слава Богу! Честь Марії! Нам мир!

*Кир Володимир Ковбич, ЧСБВ
Єпарх*

PROFISSÃO PERPÉTUA DA IRMÃ INÊS GASPAS, OSBM

“Não foram vocês que me escolheram, mas fui Eu que escolhi vocês. Eu destinei para ir e dar fruto, e para que o fruto de vocês permaneça” (Jo 15,16).

A comunidade das Irmãs da Ordem de São Basílio Magno festejou com grande júbilo no dia 17 de julho de 2011 a Profissão Perpétua de Ir. Inês Gaspar, OSBM. A celebração solene foi realizada durante a Divina Liturgia na Igreja São Josafat no Boqueirão, Curitiba, PR, com início às 10h. Foi presidida pelo Eparca Bispo Dom Volodemer Koubetch, OSBM, concelebrada pelo Reverendíssimo Pe. Antônio Royk Sobrinho, OSBM, com a participação das Irmãs Basilianas, Seminaristas Basilianos, Familiares, e membros fiéis das comunidades do Boqueirão e São José dos Pinhais.

O rito da Profissão iniciou após o *Tropário* de São Basílio e de Santa Macrina, no qual as Irmãs professoras e os pais da Irmã a acompanharam com velas acesas desde o átrio até o altar – na presença do Bispo. Após três inclinações, a Irmã Professora se prostrou no chão em forma de cruz, em sinal de renúncia e entrega a Deus.

Em seguida, a Irmã é interrogada pelo Bispo; este abre o tabernáculo, a irmã coloca a mão sobre o Evangelho e em voz alta profere a fórmula dos votos solenes, beija o Evangelho, assina o documento e entrega ao Bispo. Segue, então, o momento da bênção dos elementos que farão parte da vida da religiosa: as regras, cruz,



terço, e vela. O Bispo então entrega cada um à religiosa, dizendo:

Regra – Disse o Senhor: “se queres entrar na vida eterna guarda os mandamentos”. Por isso, Irmã, se queres salvar-te e santificar-te, guarda até teu último suspiro os ensinamentos de São Basílio, eco vivente do Evangelho de Cristo.

Cruz – Recebe, Irmã, a cruz de Cristo. Com ela poderás vencer todas as tentações e dificuldades. Recebe a palavra do Senhor: “aquele que quer seguir-me, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me”.

Terço – Irmã, com a oração contínua você levará sempre o nome do Senhor Jesus em tua mente, em teus lábios e em teu coração pronunciando em todo o tempo: “Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus tende piedade de mim”.

Vela – Recebe, Irmã, esta luz recordando que com tua vida pura, virtuosa e serviçal deves ser luz do mundo para a glória de Deus e edificação do próximo. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos, Amém.

Terminada a cerimônia de profissão, deu-se continuidade à Divina Liturgia. Antes do rito da comunhão, a noviça Maria Gorete Schitz professou seus primeiros votos de obediência, castidade e pobreza. Após o término da celebração



litúrgica, Ir. Inês Gaspar, OSBM pronunciou agradecimentos às autoridades, familiares, Irmãs e demais pessoas presentes.

Os convidados em seguida foram recepcionados no salão de festas da Igreja, no qual, em clima de alegria e gratidão pelo dom da vida, foi servido o almoço. Ir. Lucia Salkoski, OSBM proferiu palavras de agradecimento a Dom Volodemer, pelo seu onomástico festejado no dia 15; parabenizou Ir. Inês e a Ir. Maria Gorete pela consagração.

Ir. Ariane Andruchechen, OSBM

Durante o Capítulo Geral que aconteceu nos dias 04 a 24 de julho em Roma foi escolhida a nova Madre Geral das Irmãs Servas de Maria Imaculada juntamente com seu novo conselho geral:



**Parabéns!
Que Maria Santíssima interceda
diante de Cristo para uma
abençoada direção da
Congregação com muito sucesso.
Многая Літа!**

**Ir. Theresa Slota do Canadá – Madre Geral
Ir. Marta Kozak da Ucrânia – Vice Madre
Ir. Eufrosenia Lucavei do Brasil – 1ª Conselheira
Ir. Stefania Jurcenková da Eslováquia – 2ª Conselheira
Ir. Julia Bojcuk da Sérvia – 3ª Conselheira**

ЗВЕРНЕННЯ СИНОДУ ЄПІСКОПІВ КИЄВО-ГАЛИЦЬКОГО ВЕРХОВНОГО АРХІЄПІСКОПСТВА ПРО КНИГОВИДАННЯ

*Всесвітлішим, всечеснішим і преподобним отцям,
преподобним ченцям та черницям,
улюбленим у Христі мир'янам
Української Греко-Католицької Церкви*

Дорогі у Христі!

Для утвердження Божого Царства, до якого покликана кожна людина, Ісус Христос вибрав дванадцятьох апостолів та, заснувавши свою Церкву, наділив її місією проповідувати Євангеліє: «Ідіть, отже, і зробіть учнями всі народи: хрестячи їх в ім'я Отця і Сина і Святого Духа; навчаючи їх берегти все, що я вам заповідав» (Мт. 28, 19-20). Отримавши у П'ятдесятницю дар Святого Духа, апостоли «пішли і проповідували всюди, а Господь допомагав їм та стверджував слово чудесами, які його супроводили» (Мр. 16,20). Христова Церква непомірно зберігає прийнятий від апостолів дар віри та використовує різні засоби, щоби краще представити і захистити чистоту євангельського вчення, аби воно ставало більш доступним не тільки для християн, а й для всіх людей доброї волі. Саме це прагнення зберегти Христову Благовість цілісною і живою становить суть Вчительського служіння Церкви, яке проявляється у передаванні та поясненні Божого Об'явлення.

У здійсненні свого Вчительського служіння Церква не може залишити поза увагою сучасні комунікаційні засоби і активно використовує для проповіді Божого Слова книжкові та електронні видання, радіо та телебачення, можливості Інтернету та ін. У цьому пастирському зверненні хочемо особливо наголосити на важливості використання всіх цих засобів для поширення та пояснення Господньої науки, а також звернути увагу на деякі небезпеки, які можуть бути з цим пов'язані.

Завдання релігійних публікацій є надзвичайно важливим. Його добре виражають слова, котрими євангелист Іван завершує свою розповідь: «Все це написано, щоб увірували ви, що Ісус – Христос, Син Божий, а увірувавши, щоб мали життя в його ім'я» (Ів. 20, 31). У Святому Письмі Старого Заповіту знаходимо розповідь про те, як читання однієї книги стало причиною до покаяння та навернення. Це подія, коли цар Йосія і весь вибраний народ після віднайдення Книги Божого Закону зобов'язалися «ходити слідом за Господом і пильнувати його заповіді, накази і його установи з усього серця й з усієї душі» (II Цар. 23, 2). Ось яка велика сила натхненого книжного слова!



Сфера впливудрукованого слова набагато ширша від усної проповіді, і тому в нинішніх умовах церковний автор має набагато більші місіонерські можливості, ніж навіть дуже здібний добрий проповідник. Релігійні публікації – це також невичерпна скарбниця духовного досвіду християнського життя, бо вони покликані розбудити у вірних глибоке християнське благочестя, збагатити їх духовним досвідом. Користь від читання релігійної літератури є надзвичайно великою і тому, що без неї дуже важко піднести рівень богословської обізнаності у церковному середовищі і поза ним, а це на сьогодні є одним із пріоритетних завдань нашої Церкви.

Дякувати Богу, сьогодні поступово зростає кількість книжок, виданих на релігійну тематику, збільшується число церковних видавництв. Спрямування та зміст цієї літератури є різноманітними; не однаковою є і їхня якість. Тут доречно згадати Христову притчу про чоловіка, який посіяв на своєму полі добре зерно, але прийшов ворог і засіяв кукіль поміж пшеницею (Мт. 13, 24–30). Дуже прикро, що навіть на полицях церковних книжкових крамниць деколи можна натрапити на видання, які містять догматичні й богословські помилки та наповнені псевдохристиянською містиккою. Зазвичай для таких книг характерні надмірна емоційність, схильність до апокаліптичних страхів (як виглядатиме кінець світу; що зробити, аби врятуватися в останні дні і т.д.), надзвичайна прив'язаність до різних пророцтв та приватних об'явлень, не визнаних Церквою. Продавці або розповсюджувачі такої літератури стараються всякими способами переконати покупців, що читання і виконання того, що там написано, конечно потрібне для спасіння душі. Очевидно, що такі тексти не тільки що не мають нічого корисного, але і несуть у собі велику небезпеку для духовного життя вірних. Тому, дбаючи про добро своїх духовних дітей, Церква намагається захистити їх від шкідливого впливу, який може спричинити читання літератури, що не затверджена та не схвалена церковною владою.

Дорогі у Христі, пам'ятаймо, що лише у Святому Письмі та святому Переданні міститься повнота науки Христа-Господа, необхідна для спасіння. Тому свята Церква в основу свого проповідування кладе насамперед Божі Заповіді, залишені нам у Святому Писанні та святому Переданні. Щоб зберегти чистоту Христової віри, вона ревно перевіряє, чи у проповідуванні та поясненні християнського віровчення не закрадаються помилки. Покликана берегти святу віру і знаючи, що князь темряви часом приймає образ ангела світла (пор. 2 Кор. 11, 14), Церква старається перевіряти, чи не суперечать різні публікації навчання Святого Письма та тій науці, яку вона прийняла від апостолів і яку зберігає до сьогодні. А вірні, пам'ятаючи слова Христа, звернені до апостолів: «Хто слухає вас, мене слухає» (Лк. 10, 16), мають охоче приймати повчання і настанови, які подають їм пастирі, особливо у цій дуже важливій ділянці.

Щоб упорядкувати церковне книговидавництво, Синод Єпископів Києво-Галицького Верховного Архiepіскопства ухвалив відповідну *Інструкцію*, призначену єпископам, духовенству УГКЦ, авторам і видавцям релігійної літератури, а також усім зацікавленим особам. У цій *Інструкції* особлива увага звернена на Святе Письмо і на Катехизми або інші рівноцінні тексти, які використовуються з катехитичною метою для передавання та роз'яснення Христової науки. Зважаючи на важливість усіх цих книг, Церква просить вірних перед їх читанням і використанням перевіряти, чи вони мають церковне *затвердження*.

Дотримуючись ранньохристиянського правила – як молимося, так і віруємо, – особливу увагу Церква звертає на літургійні тексти, які використовуються для богочитання. Вони також потребують церковного *затвердження*.

Окремим чином треба згадати про різного роду акафісти, молебні, пасії, хресні дороги, дев'ятниці, молитви з різних нагод, до різних святих і т. п. Ці тексти мають на меті допомогти приватній молитві християнина та служать для його духовного розвитку, а тому обов'язково повинні мати церковний *дозвіл* на їх публікування.

Що ж стосується інших творів, в яких йде мова про питання християнської віри або моралі, то вони також повинні мати церковний *дозвіл*. Якщо якась книга дістала церковний *дозвіл*, то читач може бути певним, що в ній немає догматичних помилок. Якщо ж на перших сторінках книги вказано, що вона має церковне *схвалення і благословення*, то це означає, що вона виражає автентичну науку Церкви і тому рекомендується для читання.

Хочемо наголосити, що недостатньо самого напису, на кшталт: «За дозволом церковної влади» або «Схвалено Церквою». Самі по собі такі написи ще не означають, що за ними стоїть компетентна церковна влада, радше навпаки – вони лише можуть ввести в оману читача. Видання може вважатися як таке, що пройшло апробацію з боку церковної влади лише тоді, якщо на початку публікації виразно вказано, хто, коли і яким документом дав *дозвіл, затвердження чи схвалення і благословення* тексту. Якщо ж цього немає, то це означає, що цей текст може бути спотвореним або не відповідати церковному вченню. Слід бути дуже уважним, купуючи та читаючи такі книги, бо вони можуть бути небезпечними для духовного життя християнина.

Дорогі у Христі! Встановивши такий порядок у сфері книговидавання, Церква аж ніяк не прагне обмежити свободу слова чи видання. Це зроблено радше для того, щоб під іменем та авторитетом Церкви не розповсюджувалися спотворені вчення та погляди, які суперечать чистоті євангельської проповіді та апостольського передання.

Від імені Синоду Єпископів
Києво-Галицького Верховного Архієпископства
Української Греко-Католицької Церкви

+ СВЯТОСЛАВ

Дано в Києві, при Патріаршому соборі Воскресіння Христового,
8 червня 2011 року Божого



**ЗВЕРНЕННЯ БЛАЖЕННІШОГО СВЯТОСЛАВА,
ВЕРХОВНОГО АРХИЄПІСКОПА КИЄВО-ГАЛИЦЬКОГО
УКРАЇНСЬКОЇ ГРЕКО-КАТОЛИЦЬКОЇ ЦЕРКВИ
З НАГОДИ ДНЯ СВЯТОГО РІВНОАПОСТОЛЬНОГО
ВЕЛИКОГО КНЯЗЯ ВОЛОДИМИРА
ТА ВІДНОВЛЕННЯ ХРЕСНИХ ОБІТІВ**

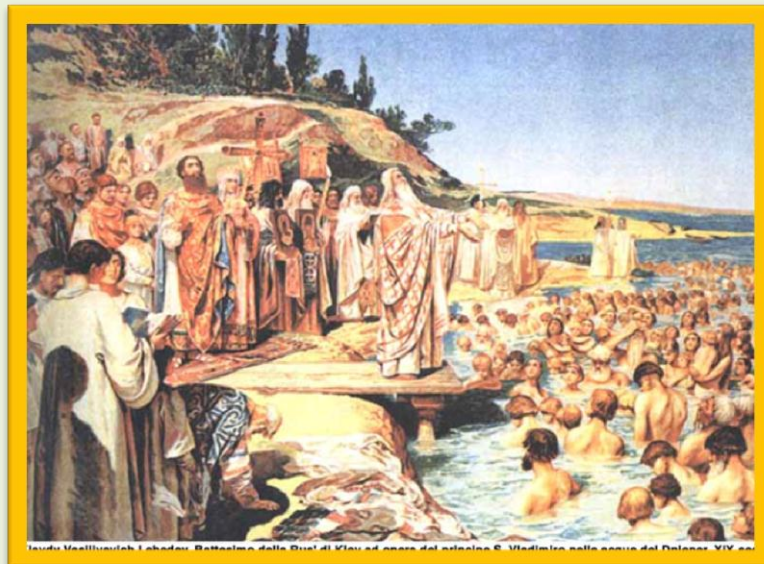
*Всесвітлішим, всечесним, високопреподобним і преподобним отцям-
душпастирям, високопреподобним і преподобним інокам та інокіням,
дорогим у Христі мир'янам Української Греко-Католицької Церкви
та всім людям доброї волі благословення й мир у Господі!*

Дорогі у Христі!

Уже стало гарною традицією в нашій Церкві відзначати день св. Володимира Великого, Просвітителя Руси-України, урочистими богослуженнями та відновленням хресних обітів. Цими літургійними актами ми прагнемо передусім подякувати Господеві за «великий дар хрещення» (Блаж. Іван Павло II), що його удостоїлися наші предки понад тисячу літ тому, а також віддати шану багатьом поколінням наших співвітчизників, які впродовж усієї християнської історії нашого народу зберегли у своїх серцях святу віру й передали її нам, своїм нащадкам. Підтримуючи цей боговгодний звичай, ми закликаємо духовенство, монашество й вірних нашої Церкви також і цього року з нагоди свята св. Володимира Великого здійснити цей урочистий акт вдячності Богові й відновлення хресних обітів. Прославляючи Господа Бога спільною літургійною молитвою за те, що світло Євангелія Христового засіяло на Київських горах, а звідти – по всій нашій Батьківщині, а навіть і далеко поза її межі, ми хочемо подякувати Йому і за ласку святого Хрещення, якої ми удостоїлися в нашому житті. Водночас відновленням наших хресних обітниць ми прагнемо заявити нашому Творцеві й Спасителеві, що хочемо відкрито визнавати нашу віру, боронити її та жити нею в нашому особистому, родинному, професійному й суспільному житті.

Щоразу коли ми згадуємо Хрещення наших предків у дніпрових водах, на радість урочистостей падає тінь від усвідомлення рани розділення, що залишається відкритою на церковному тілі нашого народу. На превеликий жаль, колись єдина Київська митрополія, зроджена з джерела

святоволодимирівського хрещення, сьогодні поділена, а її діти, що належать до чотирьох традиційних українських Церков (Української Греко-Католицької Церкви, Української Православної Церкви, що перебуває в єдності з Московським Патріархатом, Української Православної Церкви Київського Патріархату та Української Автокефальної Православної Церкви), нерідко носять у своїх серцях гіркий осад від різних болючих подій, що трапилися в історії, від зазнаних кривд, закорінених упереджень та недовіри. Свідомі нашої відповідальності перед Богом і власним народом, закликаємо вірних і духовенство нашої Церкви витривало шукати шляхів примирення та поєднання з нашими братами у вірі. Нашою ревною молитвою, щирою відкритістю до діалогу, готовністю до прощення й примирення маємо сповняти заповідь Христову «Щоб усі були одно» (Йо 17, 21) та наблизити євангельський ідеал єдності Христової Церкви, за який страждали та віддавали своє життя мученики нашої Церкви від часів св. Йосафата і аж до блаженних новомучеників та Ісповідників віри ХХ століття.



2011 рік є в нашій Церкві першим роком трирічного приготування до Ювілею 1025-ліття Хрещення Русі-України, що його святкуватимемо 2013 року. Цей перший рік приготування, згідно з рішенням Синоду єпископів Києво-Галицького верховного архієпископства, присвячений Божому Слову. Господь порівняв тих, хто слухає і зберігає Його Слово, із мудрими будівничими, що будують свій дім на скелі (Мт 7, 24). То ж якщо бажаємо, щоб наш український дім був збудований надійно і вистояв під натиском внутрішніх та зовнішніх випробувань, маємо всі спільно подбати про те, щоб Боже Слово стало підвалиною нашого особистого, родинного й суспільного життя.

Почати варто із найпростішого: зробити Боже Слово доступним для всіх наших співвітчизників через поширення священних текстів серед нашого народу. В нашій країні, яка слушно називається християнською, не повинно бути дому, в якому б не було Біблії – Книги, що містить Боже Слово. Нехай отці-душпастирі присвячують доволі часу й уваги приготуванню недільних проповідей, а водночас не оминають будь-якої іншої нагоди давати своїм духовним дітям здорову науку Божу, як заповідав святий апостол Павло: «Проповідай слово, наполягай вчасно і невчасно, картай, погрожувай, напоумляй із усією терпеливістю та наукою» (2 Тим 4, 2).

Нарешті, щоб Боже слово ставало щоденним хлібом християнського життя, дуже бажаним було б спільне читання бодай короткого уривку зі Святого Письма в родині. Читання Слова Божого і молитовне роздумування над ним можна легко поєднати з вечірньою родинною молитвою. Така побожна практика, без сумніву, укріплюватиме зв'язки любові між членами родини та стане могутнім засобом виховання й освячення всіх її членів, а передусім – дітей. Сердечно бажаємо, щоб усі вірні нашої Церкви якнайбільше скористали духовно з цього першого року приготування до Ювілею Хрещення та щоб Боже слово ставало справді «живим і діяльним» (пор. Євр. 4, 12) у нашому житті.

Дорогі у Христі! У ці святкові літні дні, коли ми згадуємо пам'ять наших українських святих – святого Володимира Великого, блаженної княгині Ольги, святих страсотерпців Бориса й Гліба, молимося, щоб Всемиловитий Господь і надалі щедро напоював нашу українську землю живоносними потоками Свого Слова, щоб пробуджував у нашому народі Своїх вірних слуг – невтомних проповідників Євангелія, а самі будьмо доброю ріллею, впавши на яку, зерно Божого Слова принесе рясні плоди любові й благочестя. Тоді відновлення хресних обітниць стане для кожного з нас не повторенням з року в рік певного ритуалу чи обряду, але врочистою маніфестацією нашої вірності спасенному союзу з Богом, у який ми увійшли через святе Хрещення.

Благословення Господнє на вас!

+ СВЯТОСЛАВ

Дано у Києві, при Патріаршому соборі Воскресіння Христового,
20 липня 2011 року Божого



УКРАЇНСЬКА ГРЕКО-КАТОЛИЦЬКА ЦЕРКВА
Верховний Архієпископ Києво-Галицький

Вих: ВА 11/199

**Преосвященні Владики!
Всесвітліші та всечесніші отці!
Преподобні брати і сестри в монашестві!
Дорогі у Христі!**

Слава Ісусу Христу!

Уже майже два десятиліття у Львові діє навчально-науковий заклад – спершу під назвою Львівська богословська академія, а тепер Український католицький університет (УКУ), який щораз більше привертає увагу української та світової академічної спільноти. У час, коли Патріарх Йосиф (Сліпий) заснував УКУ в Римі (1960-ті роки), популярним було гасло: «Любов до знання і наука збирає в розсіянні суцїх». Цю місію збирання людей довкола вічних цінностей, якими в академічному середовищі є, зокрема, чесний пошук істини й вірність правді, Український католицький університет продовжує виконувати. Адже змінюються суспільні епохи й соціополітичні обставини, але незмінною є основна мета науки та знань у світі, який ми з Божої волі покликані пізнати.

Український католицький університет активно розбудовується, і Церква має високий обов'язок усіляко підтримувати його розвиток. Наша церковна спільнота повинна мати свій потужний інтелектуальний центр, який міг би задавати тон вищій освіті всієї України і який у деяких ділянках робить це вже сьогодні. В майбутньому ми вбачаємо в цій структурі не тільки кузню кадрів, котрих сьогодні так потребує наша Церква і все українське суспільство, а й своєрідний мозковий центр, який об'єднуватиме наші найкращі інтелектуальні сили.

Попри належну академічну автономію Український католицький університет не є стороннім тілом для нашої Церкви. Він є і буде тим, чим ми самі будемо його співтворити. Тому запитання, хто буде його студентами, а згодом і випускниками, має основоположне значення для майбутнього цього закладу. І саме в цій ділянці ми, як велика церковна спільнота, можемо Університетові легко допомогти.

Звертаюся до всіх вас із проханням підтримати вступну кампанію до УКУ й посилати до цього навчального закладу своїх синів і дочок, а також своїх духовних дітей та вихованців, щоб вони підтримали великий задум цього Університету – поєднати у своїх засадах віру і розум. Заздалегідь сердечно дякую вам за посильну підтримку цього важливого осередку Української Греко-Католицької Церкви.

Благословення Господнє на вас!



Святослав

+ СВЯТОСЛАВ

Дано в Києві,
при Патріаршому соборі Воскресіння Христового,
22 червня 2011 року Божого



УКРАЇНСЬКА ГРЕКО-КАТОЛИЦЬКА ЦЕРКВА
Верховний Архієпископ Києво-Галицький

Аркуш 1 із 2-х

Київ,
Вих. ВА-11/233
6 липня 2011 року Божого

**Преосвященним Владикам,
всечесному духовенству,
преподобним братам і сестрам спільнот богопосвяченого життя,
улюбленим у Христі мирянам нашої Церкви у Латинській Америці**

Мир вам у Христі, Господі нашому!

За велінням Господнім та відповідно до рішення Священного Синоду Єпископів Української Греко-Католицької Церкви, цього року, у вересні, прибудемо до вас для проведення Патріаршого Собору, а відтак чергової сесії Синоду. Вперше в історії ці важливі події життя нашої Церкви відбуватимуться в Латинській Америці – в м. Прудентополісі та Куритибі (Бразилія).

Патріарший Собор, як загальноцерковне зібрання єпископів, священників, богопосвячених осіб та мирян, в центрі своєї уваги поставить особливе покликання до служіння у Христовій Церкві: покликання до богопосвяченого життя. Не випадково наш Собор відбуватиметься саме в Бразилії. Цим ми хочемо скласти щирю подяку та визнання невтомній місійній праці ченців Василіанського чину та Салезіан святого Івана Боско, сестрам Згромадження служебниць Пречистої Діви Марії, яке святкує 100-літній ювілей свого служіння у Бразилії, та сестрам Чину святого Василія Великого, а також членам інших спільнот богопосвяченого життя. З особливою вдячністю хочемо згадати героїчних місіонерів зі світського духовенства, яких подарували Перемишльська та Станіславівська єпархії і які працювали в Аргентині: отців Сенишина та Вапровича. Ця подія дасть також можливість представникам усіх наших єпархій та екзархатів краще пізнати й відкрити для себе нашу Церкву в Бразилії, Аргентині та Парагваї, скріпитися у вірі та єдності з нашими братами та сестрами з України та поселень.

Єпископи нашої Церкви, які прибудуть на засідання Синоду, зможуть відвідати різні українські парафії та монастирі, промовити до вас Слово Боже, перейнятися вашими потребами та застановитися над тими викликами, які ставить перед нашою Церквою сучасна культура. До цього закликає нас апостол Павло, коли навчає: «Носіть тягарі один одного, і так виконаєте закон Христа» (Гал. 6, 2). Цей наш візит є виявом нашої уваги та пошани до вас, висловом нашої вдячності за те, що ви свято зберігаєте скарб віри, яку ваші батьки привезли на цей континент, та відважно плекаєте наші церковні звичаї, вірно тримаючись своєї Матері-Церкви. Висловлюємо також щирю вдячність всім громадським і культурним організаціям українців у країнах Латинської Америки за багатолітню працю над збереження української мови та національної ідентичності. Наші зустрічі будуть знаком нашої підтримки всіх вас та новим імпульсом для дальшої праці.

Цим листом прагнемо щиро привітати насамперед владик, духовенство, монашество та всіх мирян Української католицької єпархії Святого Івана Хрестителя в Бразилії. З великою повагою згадуємо блаженної пам'яті Владика Йосифа Романа (Мартинця), святого душпастиря, першого українського єпископа у Бразилії, який своїм праведним життям та ревним служінням заклав підвалини вашої єпархії. Особливо вітаємо Преосвященного Владика Єфрема (Кривого), єпископа-емерита цієї єпархії, котрий невтомним місіонерським служінням збудував нашу

епархію в цій країні, зібрав у «розсіянні суших», а навіть скерував своє духовенство і монашество для праці в Україні та інших епархіях нашої Церкви у всьому світі. Складаємо щирі вітання Преосвященному Владиці Володимирові (Ковбичу), українському єпархові Бразилії, та його помічникові Преосвященному Владиці Миронові (Мазуру). Дякуємо за вашу готовність прийняти нас та за всю працю для належної підготовки і проведення Собору в Прудентополі та Синоду в Куритибі.

Великі вітання скеруємо рівно ж до улюбленої Української католицької епархії Святої Покрови в Аргентині. Цей рік є для вас ювілейним, оскільки святкуєте 50-ліття приїзду до Аргентини першого українського єпископа – Преосвященного Владики Андрія (Сапеляка). Сьогодні особливо згадуємо про нього, оскільки Владика Андрій цього року відзначає золотий ювілей свого єпископства як місіонер в Україні, та висловлюємо йому нашу вдячність і визнання. Вітаємо також Преосвященного Владика Михаїла (Микиця), помічника та спадкоємця Владики Андрія, як також новоіменованого Апостольського адміністратора епархії – Преосвященного Владика Даниїла Козлінського. Численні миряни нашої Церкви, розпоршені по розлогих просторах Аргентини, та наше духовенство і монашество потребують вашої батьківської уваги та опіки. Прагнемо допомогти вам у здійсненні пастирського служіння та своїм візитом відновити життєдайні зв'язки між матірною Церквою та нашою епархією в Аргентині. Свідченням відновлення такої єдності є прибуття на служіння до вас молодого духовенства з України, яке, сподіваємося, допоможе вам відповісти на непрості душпастирські виклики сьогодення.

Сердечні вітання скеруємо до наших вірних в Парагваї. У цьому листі бажаємо висловити глибоку вдячність за віддану і ревну працю всечеснішому отцю Володимирі Філіпову – сьогодні єдиному українському священику в цій країні. Запевняємо вас, отче, у нашій повсякчасній увазі та підтримці. Просимо всемілостивого Господа, щоби послав ще багатьох українських священиків для служіння у Божому винограднику на родючій парагвайській землі та увінчав вашу працю створенням відповідної церковної структури для наших вірних у цій країні. Цінуємо працю Катехиток Ісусового Серця та всіх тих, хто плекає українську національну та церковну свідомість у цій державі.

Шлемо щирій привіт всім нашим вірним, які проживають в Уругваї, Чилі, Венесуелі та інших країнах Латинської Америки, де сьогодні наша Церква ще не має своїх душпастирських осередків та відповідних структур. Прагнемо запевнити вас, що ваша мати, Українська Церква, пам'ятає про вас, шукає контакту з вами, молиться за вас і прагне вам послужити. Нехай цей наш візит буде могутнім закликком до всіх вас плекати християнську віру своїх батьків та гуртуватися довкола своєї Церкви!

Надсилаючи вам цей архипастирський привіт, хочемо уклінно просити вас про молитву до Святого Духа за успіх нашого Синоду та Собору. Темою застанови синодальних отців буде бачення розвитку нашої Церкви на наступне десятиліття. Важливо, щоби над майбутнім нашої церковної спільноти роздумували, за нього молилися та над ним працювали не лише єпископи, а й все духовенство, монашество та миряни. Адже йдеться про наше спільне майбутнє: майбутнє нашої Церкви як в країнах Латинської Америки, так і в Україні й у всьому світі. Благодіймо Господа, щоби Він у своєму Провидінні вказав нам дорогу до святості як об'єднаному в Христі Божому людові.

Благословення Господнє на вас!

Від імені Синоду Єпископів
Української Греко-Католицької Церкви



+ СВЯТОСЛАВ

ASSEMBLEIA GERAL: SOBOR DA IGREJA GRECO-CATÓLICA UCRANIANA

Nos últimos Sínodos dos Bispos Ucranianos Católicos, reunidos em Lviv, Ucrânia, decidiu-se pela realização do “Sobor” na Eparquia São João Batista dos Ucranianos Católicos do Brasil. Neste artigo, são apresentados com maiores detalhes a natureza, o funcionamento, o significado, os preparativos e as expectativas do “Sobor”.



1. Sobor: uma assembleia geral

“Sobor” é uma palavra proveniente do eslavo eclesiástico antigo “sobyrath” – reunir; daí o termo “sobor”, que significa catedral, mas também reunião, sínodo; seu sentido teológico é: catolicidade, conciliaridade, colegialidade.

Na Igreja Ucraniana Greco-Católica, nas últimas décadas, “Sobor” tem o significado de uma Assembleia Geral, reunindo a cada quatro ou cinco anos seus respectivos bispos e delegados que representam todas as instâncias do povo de Deus com o objetivo de estudar e deliberar sobre um tema específico, importante para toda a vida da Igreja.

2. Tema – lema – objetivos

O emblema do próximo “Sobor” é o mesmo dos anteriores: um círculo com a identificação “Igreja Ucraniana Greco-Católica – Sobor Patriarcal” na cor laranja; a esfera é dividida em duas partes – uma azul e outra branca; em seu centro encontra-se uma barca em cujo topo se vê uma cruz.

O “Sobor” tratará sobre a Vida Consagrada, tendo três elementos estruturantes: o tema, o lema e os objetivos:

- 1) o tema: “Pessoas consagradas na Igreja e para a Igreja” (João Paulo II: *Vita consecrata* – III);
- 2) o lema: “Vós sois a luz do mundo, vós sois o sal da terra” (Mt 5,13-14).
- 3) os principais objetivos são os seguintes: a) declaração e reconhecimento da particular importância e necessidade vital das pessoas especialmente consagradas na vida da igreja; b) criação de meios imprescindíveis para o desenvolvimento da vida consagrada; c) apoio e ajuda incondicional da Igreja às comunidades de vida consagrada na realização de sua missão; d) cultivo do espírito missionário na vida das pessoas consagradas.

3. Data – local

O Sobor acontecerá em Prudentópolis nos dias 31 de agosto a 4 de setembro de 2011, seguindo uma programação intensa.

Os participantes estarão hospedados nas casas religiosas e em hotéis da cidade. As principais refeições serão servidas no Centro Paroquial São Josafat.

As celebrações eucarísticas e algumas das outras celebrações, como as Vésperas, serão feitas na Igreja São Josafat. Outra parte das celebrações litúrgicas, como as Laudes, as palestras e estudos em grupos serão realizados no auditório do Colégio Imaculada Virgem Maria das Irmãs Servas.

4. Participantes

Os participantes podem ser classificados da seguinte maneira: 1) são antes de tudo os bispos das diversas eparquias da Ucrânia e fora dela; 2) depois vêm os delegados de cada eparquia, começando pelos presbíteros; 3) representantes dos diversos Institutos de Vida Consagrada; 4) leigos.

De acordo com os Estatutos do “Sobor”, cada eparquia elegerá seus delegados, que irão participar do evento. Esses delegados são oficialmente escolhidos e nomeados pelo respectivo ordinário para representarem a sua eparquia.

5. Motivações

São três as principais motivações da escolha do Brasil para sediar o “Sobor” sobre a Vida Consagrada:



- 1) Os Sínodos dos Bispos da Igreja Ucraniana Greco-Católica dos últimos anos dirigiram sua atenção para a nossa Eparquia São João Batista, percebendo e destacando sua vitalidade nitidamente apostólica e pastoral vivida e concretiza pelas religiosas das diversas congregações, dos religiosos da Ordem Basiliense de São Josafat e do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, que atuam em nosso território. Esta foi a primeira e a principal motivação da escolha do Brasil para a realização do “Sobor”. Outras duas motivações também foram determinantes na escolha da nossa Eparquia para sediar o “Sobor”.
- 2) A celebração do Centenário da presença espiritual e missionária da Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada no território brasileiro.
- 3) A comemoração dos 120 Anos da Imigração Ucraniana no Brasil.

6. Funcionamento

Os trabalhos preparatórios e a própria realização do “Sobor” obedecem aos Estatutos aprovados durante o último Sínodo dos Bispos, ocorrido no início de setembro de 2010.

Trata-se de um evento de enorme magnitude eclesial: é uma grande assembleia da Igreja Ucraniana Greco-Católica de todo o mundo, convocada e dirigida pela autoridade máxima – o Arcebispo Maior e Cardeal Dom Lubomyr Husar, confirmada pelo atual Arcebispo Maior, eleito num Sínodo Extraordinário no final de março deste ano em Lviv e entronizado em Kiev, com a bênção do Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais o Cardeal Dom Leonardo Sandri e, sobretudo, do Santo Padre o Papa Bento XVI.

Para a realização do Sobor foram criados dois grupos de trabalho – duas comissões:

1ª – O Secretariado do Sobor, cujo Presidente é o Padre Tarcísio Zaluski, OSBM e a Secretária Geral é a Irmã Josafata Pachechenik, SMI, com os seguintes membros nomeados pelo Arcebispo Maior, ainda Dom Lubomyr: Dom Sviatoslav Schevchuk; Dom Benedito Aleksijchuk; Pe. Basílio Koubetch, OSBM; Pe. Luiz Glinka, OFM; Pe. Edison Luis Boiko; Ir. Lídia Sawka, OSBM; Ir. Naucrácia Zavatzka, OSBM; Ir. Ihnatia Hawrelek, OSBM; Ir. Luiza Ciupa, SMI; Ir. Tereza Slota, SMI.

O Pe. Taras Barstchevskij será o animador espiritual. A Sra. Oksana Boiko auxiliará nos diversos trabalhos. Os assessores da Cúria Patriarcal Pe. Vitalij Tokar, Pe. Oleksa Petriw e o Ir. André Khimiak também estarão disponíveis para ajudar.

Essa comissão tem a ver diretamente com a essência do “Sobor”: estruturação e organização, determinação dos temas e escolha dos respectivos palestrantes, busca de recursos financeiros, comunicação com os participantes diretos e os delegados, registros e publicações.

O escritório do Secretariado do “Sobor” foi instalado junto à sede eparquial em Curitiba: Irmã Josafata Pachechenik, SMI / Rua Maranhão, 1200 – Água Verde / 80610-000 Curitiba – Pr – Brasil / Caixa Postal, 8859 / 80611-970 – Curitiba – Pr – Brasil / Telefax: (41) 3329-2375 / E-mails: secretariado2011@yahoo.com tarcisiozal@yahoo.com.br / josafatapa@yahoo.com.

Durante o Sobor a secretaria funcionará em Prudentópolis: Colégio Imaculada Virgem Maria/ Caixa Postal, 11 / Rua Cândido de Abreu, 1895 / 84400-000 Prudentópolis – PR / Res: 42 3446-1283 Colégio: 42 3446-1391 civm@visaonet.com.br

2ª – A Comissão Organizadora, chamada em ucraniano de “Orhkomitet”, formada pelas principais lideranças de Prudentópolis e de Curitiba, tem por objetivo providenciar a infraestrutura, ou seja, os elementos prático-concretos para que o “Sobor” possa efetivamente se realizar da melhor forma possível.

As decisões do “Sobor” passarão pelos estudos e deliberações dos Bispos, que estarão reunidos em Sínodo em Curitiba, entre os dias 4 e 10 de setembro.

7. Preparativos

1) As Eparquias realizaram seu “Sobor – Sobortchek”, estudando algum aspecto da Vida Consagrada que achar conveniente, repassando os resultados ao Secretariado do “Sobor”.

2) As Eparquias já escolheram, dentre o clero, os religiosos e leigos, os delegados que participarão oficialmente do “Sobor”.

3) Os párocos e sacerdotes estão comunicando com frequência sobre o “Sobor” e seu significado para a Igreja.

4) Todos os trabalhos pastorais, como a catequese e encontros, estão abordando o tema do “Sobor”.

5) Nas celebrações litúrgicas, para maior envolvimento dos fiéis: a) está sendo rezada uma das orações compostas por ocasião do “Sobor” (uma composta por Dom Benedito e outra por Dom Sviatoslav); b) na “Ektenia Potrijna” está incluído um pedido próprio referente ao Sobor.

6) Publicaram-se artigos e materiais referentes ao “Sobor” nos Boletins Paroquiais e em outros meios de comunicação.

7) Foi determinado para que todos os participantes do “Sobor” lessem e aprofundassem ao menos o documento: A exortação apostólica pós-sinodal de João Paulo II: *Vita consecrata* (25.03.1996).

8. Programa geral

Dia 31 de agosto, quarta-feira, das 08:00 às 11:30 e 13 às 15 estarão sendo feitas as inscrições. Às 15 – preparação para a recepção do Arcebispo Maior Dom Sviatoslav em frente ao Colégio São José e na rampa do auditório do Colégio Imaculada. Às 15h20, o Arcebispo será conduzido até a rampa do convento, onde será homenageado pelas autoridades locais.

Às 16– Vésperas no auditório do Colégio Imaculada Virgem Maria e às 17 se dará a abertura formal do Sobor. Às 19 Janta no Centro Paroquial São Josafat.

Dia 1 de setembro, quinta-feira – a partir das 7h30: trabalhos normais da Assembleia, permeadas pelas celebrações litúrgicas e orações. Às 20h30, acontecerá o lançamento do Catecismo da Igreja Greco-Católica Ucrâniana no Internato Santa Olga.

Dia 2 de setembro, sexta-feira – a partir das 7h30: programa normal da Assembleia. Às 20h30, haverá uma reunião da Comissão Patriarcal de Catequese com a Comissão Eparquial de Catequese no Internato Santa Olga.

Dia 3 de setembro, sábado – a partir das 7h30: programação normal da Assembleia até às 17h30, quando se fará a elaboração da síntese dos trabalhos e encerramento formal da Assembleia. Às 19:00 – Janta no Ginásio de Esportes do Colégio Imaculada Virgem Maria. Às 20:00 – Apresentação religioso-cultural de encerramento da Assembleia e das Celebrações do 100º das Irmãs Servas de Maria Imaculada no Clube Doze de Novembro.

Dia 4 de setembro, domingo: às 08h15 – preparação para a Divina Liturgia: paramentação no Instituto das Catequistas; às 08h45 – saída dos celebrantes do Instituto; às 09 – Divina Liturgia de encerramento da Assembleia e das Celebrações do 100º das Irmãs Servas de Maria no Centro Paroquial São Josafat; às 12h – almoço festivo no Ginásio de Esportes do Colégio Imaculada Virgem Maria.

9. Expectativas

O “Sobor” será uma ótima oportunidade de aproximação, conhecimento e intercâmbio religioso e cultural, quando os bispos e delegados vindos da Ucrânia e dos diversos países da chamada “diáspora” ucraniana poderão conhecer a nossa vida eclesial ucrâno-brasileira, cristã e sócio-cultural e nós poderemos conhecê-los pessoalmente, trocando ideias e valores. Evidentemente, será uma oportunidade única e de muito aprendizado: nós aprenderemos com os bispos, padres, religiosos e leigos visitantes e esperamos que eles também possam aprender algo conosco. O encontro e o diálogo entre pessoas e culturas diferentes é sempre uma ocasião de enriquecimento mútuo.

Espera-se que o “Sobor” sobre a Vida Consagrada dê um novo impulso no desenvolvimento das nossas Ordens e Congregações Religiosas não somente no Brasil, mas em todas as eparquias, exarquias e sedes episcopais da Igreja Ucrâniana Greco-Católica espalhadas pela Ucrânia e pelo mundo. É claro que para nós – para a nossa Eparquia – haverá um impacto maior, porque o evento está sendo sediado em nosso território, mas o “Sobor” terá repercussões para todas as demais eparquias, na forma de decisões, determinações e normas.

A história tem demonstrado claramente que o desenvolvimento dos institutos de vida consagrada significou o crescimento da Igreja, tanto no sentido quantitativo – o do aumento de fiéis, quanto no qualitativo – o da vivência religiosa cristã autêntica, espiritual e moral. Portanto, o nosso Sobor é uma obra de Deus mediada pela Igreja.

Façamos tudo o que estiver ao nosso dispor, ajudemos e colaboremos no que for possível e, sobretudo, rezemos de mente e coração abertos para que o “Sobor” produza muitos frutos para o bem de nossa Igreja Greco-Católica Ucrâniana e, especialmente, de nossa Eparquia São João Batista!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM
Bispo Eparca